

## **12. PEDIDO DE ISENÇÃO OU REDUÇÃO DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS:**

Submete-se à consideração do Executivo o pedido de isenção ou redução de taxas e outras receitas municipais, apresentado pela "Associação Canja – Centro de Apoio Nacional a Jovens e Adultos", para a realização das designadas "Feirinhas d' ACANJA".

Tem parecer da Divisão Financeira segundo a qual pelas razões que aponta não é de deferir a referida isenção que importa no valor de 54,25 €.

## PEDIDO DE ISENÇÃO OU REDUÇÃO DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS

Nos termos do disposto no nº 1 do artigo H-1/16º do Código Regulamentar do Município de Braga, submete-se pedido de isenção de taxas de Ocupação de Espaço Público, apresentado por "Associação Canja – Centro de Apoio Nacional a Jovens e Adultos", para a realização das designadas "Feirinhas d' ACANJA".

Trata-se de Ocupação de Espaço Público para uma feira ou mercado urbano, prevista no nº 3.6 da Tabela de Taxas Municipais 2016 e apresenta a seguinte fundamentação:

*"A Atividade Feirinhas D' Canja é dinamizada por técnicos voluntários e foi criada para ajudar no combate ao Isolamento Social, para o incentivo da criatividade e desenvolvimento do Comércio Tradicional, através do contributo das Sócias Artesãs da Associação Canja. O valor angariado na atividade reverte a favor da continuidade das Atividades da Associação (Ex: Aquisição de materiais) e perante o desenvolvimento de dinâmicas sociais na área da Intervenção Social e Comunitária".*

**O valor das taxas, referente ao mercado a realizar no dia 17 de dezembro, importa em 54,25€.**

- Considerando que foi criada taxa específica para este tipo de Ocupação, em reunião de Assembleia Municipal de 30/04/2015, especialmente adaptada a este tipo de evento com grande "consumo" de espaço utilizado, com duração de apenas umas horas, no valor de 0.20€/m2/dia;
- Considerando que o valor das taxas a pagar por cada feira/mercado, se poderá considerar "simbólico";
- Considerando tratar-se de evento realizado com regularidade, que beneficiou de isenção de taxas até à criação da taxa específica;
- Considerando que se trata de promoção de actividade comercial, concorrente dos operadores económicos a exercerem actividade em instalações fixas, sujeitas a vários tipos de tributação;
- Considerando que a isenção ou redução de taxas pressupõe o fundamento no manifesto e relevante interesse municipal da actividade desenvolvida, atendendo ao previsto no artigo H-1/15º e seguintes do Código Regulamentar do Município de Braga;

- Considerando que situações análogas mereceram parecer negativo à isenção de taxas do Sr. Vereador Professor Miguel Bandeira, responsável pela dinamização e revitalização urbana do Centro Histórico;

Sou de parecer que não é de deferir a pretensão aqui veiculada. À consideração superior.

Braga 13 de dezembro de 2016.

A Chefe Divisão Financeira

